

ENSINO DO SLACKLINE: REFLEXÃO E ANÁLISE A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Daniela Estima de Mattos¹, Isabel Vitória Garrido Peres Mello¹, Ricardo de Almeida Pimenta^{1, x}

(¹Universidade Federal de Santa Catarina, Campus Universitário, Trindade, Florianópolis, Santa Catarina, 88040-900, Brasil; ^xAutor de correspondência: ricardo.pimenta@ufsc.br)

O slackline é uma prática corporal de aventura que está diretamente ligada aos componentes como o radical, a natureza, o desafio, o risco controlado, a liberdade e a superação. A prática do slackline envolve o recrutamento de habilidades motoras fundamentais, concentração, resistência, força, flexibilidade e, essencialmente, equilíbrio dinâmico e estático. Para além das capacidades físicas e motoras, as emoções e sentimentos estão presentes e são determinantes para o desenvolvimento da prática. O presente estudo tem como objetivo a reflexão e análise do planejamento pedagógico das aulas de slackline para grupos de iniciantes em um projeto de extensão acadêmica universitária. Trata-se de um estudo qualitativo descritivo pautado na análise documental de planos de aula referentes as intervenções realizadas uma vez por semana durante quatro meses em um grupo de adultos iniciantes na prática. O projeto de extensão universitária se repete semestralmente com novas turmas, estando atualmente na terceira turma de praticantes. Como resultados e discussão, com base nos planos realizados para as aulas de slackline foi possível observar uma transição entre aulas direcionadas e dependentes na prática realizada diretamente na fita (subida e caminhar) para a realização de práticas anteriores de equilíbrio e controle corporal em diferentes espaços e com diferentes materiais. Especialmente ao compara os planos de aula entre as turmas, percebe-se que, com o passar dos semestres, houve um entendimento que a mudança na altura da fita não era suficiente para fornecer a base necessária para a aprendizagem, de forma que foram planejadas aulas com pranchas de equilíbrio, discos de equilíbrio, *bosu* e *steps* de academia, assim como aulas com foco nas posições e equilíbrio corporal livre de objetos. Com o desenvolvimento do projeto de extensão, observou-se que as atividades fora da fita favorecem tanto o desenvolvimento das habilidades físicas e motoras essenciais para a aprendizagem do slackline, como favorecem a superação de possíveis medos dos iniciantes. Ao final, pode-se concluir que a proposição de atividades fora da fita é essencial no planejamento pedagógico e devem pautar os planos de aula de iniciação ao slackline. As atividades de focadas no desenvolvimento do equilíbrio e da consciência corporal, com materiais alternativos ou com desafios para controle das posições corporais desenvolvidas anteriormente a prática do slackline parecem estimular o desenvolvimento de capacidades físicas e motoras, além de favorecer a superação de medos envolvidos na prática do slackline.

Palavras-chave: Slackline; Ensino-aprendizagem; Extensão.

REFERÊNCIAS

KILIM, K. S. da S. et al. Slackline na escola: para o desenvolvimento do equilíbrio dinâmico e estático. **Redes**, v. 1, n. 1, p. 139-146, 2018.

LOURENÇO, B. L. Descrição das condições de equilíbrio durante o deslocamento no Slackline: Estudo comparativo entre praticante e iniciante. (Monografia). **Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp, Universidade Estadual de Campinas**. Limeira, Brasil, 2014.



PEREIRA, D. W. Slackline: vivências acadêmicas na educação física. **Motrivivência**, n. 41, p. 223-233, 2013.

POSSAMAI, V. D. et al. Slackline Training: an innovative intervention for improving balance and physical fitness in older adults. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, e323101119655, 2021.